

PENTECOSTAIS E MOVIMENTO LGBT NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2014

Janine Trevisan¹

Resumo: O artigo realiza uma análise da presença pentecostal nas eleições presidenciais de 2014, especialmente no que se refere ao confronto estabelecido com o movimento LGBT. O artigo está dividido em duas partes. Na primeira, para compreender o processo que repercutiu em 2014, analiso as ações do governo Lula (2003-2010) e do primeiro governo Dilma (2011-2014) para atender as demandas tanto do segmento evangélico quanto do movimento LGBT, buscando destacar o processo político pelo qual lideranças evangélicas ganharam espaço e força política a ponto de confrontar demandas de movimentos sociais, especialmente feministas e LGBT. A segunda parte analisa o primeiro turno das eleições presidenciais de 2014, explorando o caso da controversa alteração no programa da candidata Marina Silva (PSB) sobre as políticas para o segmento LGBT. O caso foi emblemático para demonstrar o crescente embate político entre lideranças pentecostais e lideranças em defesa dos direitos LGBT no Brasil.

Palavras-chave: Pentecostais; Política; Eleições 2014; Movimento LGBT.

Abstract: The article presents an analysis of the Pentecostal presence in the presidential elections in 2014, especially with regard to the established confrontation with the LGBT movement. The article is divided into two parts. First, to understand the process that resonated in 2014, it analyzes the actions of the Lula government (2003-2010) and the first Dilma government (2011-2014) to meet the demands of both the evangelical segment as the LGBT movement, seeking out the political process whereby evangelical leaders gained enough political power to confront demands of social movements, especially feminist and LGBT. The second part analyzes the first round of the 2014 presidential elections, exploring the case of

¹ Doutoranda em Ciências Sociais – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Contato: janinebt@uol.com.br
Agradeço à CAPES pela bolsa concedida, que possibilitou a realização da pesquisa para este artigo.

controversial changes to the program of the candidate Marina Silva (PSB) on policies for the LGBT segment. The case was emblematic to demonstrate the growing political struggle between Pentecostal leaders and those in defense of LGBT rights in Brazil.

Keywords: Pentecostals; Politics; 2014 Elections; LGBT Movement.

INTRODUÇÃO

O pleito eleitoral presidencial de 2014 revelou o crescente embate político entre lideranças pentecostais e aquelas em defesa dos direitos LGBT no Brasil. Resultado de um processo deflagrado há pelo menos três décadas, no momento da redemocratização do país, quando ambos os movimentos despontaram no cenário político em defesa de seus interesses específicos, o confronto entre os dois grupos no cenário eleitoral de 2014 demonstrou o fracasso das tentativas de acomodação das demandas dos dois segmentos pelos governos desde então, bem como as consequências dessas investidas. Compartilho do entendimento de Vital e Lopez (2013) de que a circulação dos evangélicos pelos campos político e religioso empoderou suas lideranças que, sustentadas pelos discursos dos direitos e da democracia passaram a reivindicar um lugar legítimo no espaço público para legislar segundo seus valores cristãos. Nesse cenário, suas lutas confrontaram-se diretamente com as de outros movimentos sociais, em especial o feminista e o LGBT.

No presente artigo, discorro sobre o processo histórico que oportunizou a referida disputa para, em seguida, ilustrá-la com a problematização de um caso específico ocorrido no primeiro turno da campanha presidencial de 2014².

² A pesquisa fez parte da investigação de minha tese de doutorado e foi realizada durante o período de 2011 a 2014, envolvendo análise de notícias de imprensa, impressa e eletrônica, observações sistemáticas de audiências e reuniões no Congresso Nacional, sempre que envolviam questões que colocavam em disputa esses dois grupos de atores políticos: lideranças e parlamentares pentecostais, por um lado, e lideranças e parlamentares em defesa dos direitos civis feministas e LGBT, por outro. Além disso, foram realizadas